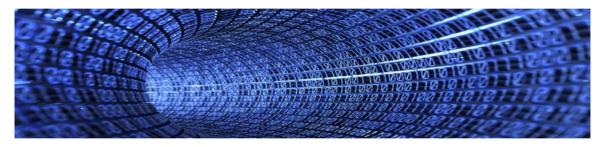
Engenharia de Computação ECM225 – Sistemas Operacionais

MAUÁ

Agendamento de processos



Slides da disciplina ECM225 – Sistemas Operacionais Curso de Engenharia de Computação Instituto Mauá de Tecnologia Prof. Marco Antonio Furlan de Souza marco.furlan@maua.br

Agendamento



Conceitos

- Para que agendar processos?
 - Porque sistemas operacionais precisam executar diversos processos. O agendador escolhe o próximo processo a ser executado, de acordo com alguma política.

Agendador

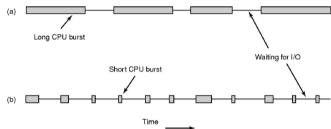
- É o **componente** do **sistema operacional** (também um processo!) que se encarrega de **escolher o próximo processo** a ser executado.
- Algoritmo de agendamento
 - É a algoritmo implementado no agendador que implementa a política de agendamento. Depende das necessidades do sistema operacional (lote, interativo ou tempo real).

MAUÁ

Conceitos

Comportamento dos processos

 Praticamente todos os processos alternam picos de computação com requisições de E/S:



- (a) Processo limitado por CPU (CPU bound)
- (b) Processo limitado por E/S (I/O bound)
- Como as operações de E/S são muito mais lentas que na CPU, o agendador deve sempre que possível escolher um processo limitado por E/S para manter os dispositivos em operação.

Agendamento



Objetivos dos algoritmos de agendamento

- Para todos os sistemas
 - Equidade (fairness): dar a todos os processos uma fatia justa de tempo da CPU;
 - Aplicação de política: garantir que a política definida está de fato sendo aplicada;
 - Equilíbrio: manter todas as partes do sistema ocupadas.
- Sistemas em lote (batch)
 - Taxa de execução: maximizar a execução de jobs por hora;
 - Tempo de virada (turnaround time): minimizar o tempo entre a submissão de um job e sua terminação;
 - Utilização de CPU: manter a CPU ocupada o tempo todo.

Agendamento



Objetivos dos algoritmos de agendamento

Sistemas interativos

- Tempo de resposta: responder às requisições rapidamente;
- Proporcionalidade: atender às expectativas de execução dos usuários.

Sistemas em tempo real

- Atender a prazos de computação: evitar perdas de dados por não conseguir atendar às restrições de tempo;
- Previsibilidade: evitar degradação da qualidade de serviço em alguns tipos de computação (exemplo: processamento de multimídia).



Sistemas em lote

- Primeiro a chegar, Primeiro a ser servido;
- Tarefa mais curta primeiro;
- Tempo restante mais curto em seguida.

Sistemas interativos

- Agendamento circular (Round-Robin);
- Agendamento por prioridades;
- Múltiplas filas;
- Processo mais curto em seguida;
- Agendamento garantido;
- Agendamento por loteria;
- Agendamento por fatia justa.

Agendamento em sistemas de tempo real



Sistemas em lote

- Primeiro a chegar, Primeiro a ser servido
 - Os processos são atribuídos à CPU na ordem que eles a requisitam;
 - Um fila única de processos é utilizada;
 - Quando um processo está em execução na CPU, os demais aguardam na fila;
 - Se um processo em execução é interrompido por operações de E/S, o próximo da fila é escolhido para executar e quando o processo interrompido se torna ativo novamente, é transferido para o fim da fila;
 - Quando um processo termina sua execução na CPU, o processo que está no início da fila é selecionado para executar na CPU;
 - Vantagem: algoritmo de simples entendimento e implementação.
 - Desvantagem: o processos limitados por E/S são prejudicados em desempenho em relação aos processos limitados por CPU.

Sistemas em lote

Tarefa mais curta primeiro

- O agendador escolhe o job mais curto (em tempo) de uma fila de processos a executar;
- Exemplo. Ordem original:

8	4	4	4
А	В	С	D

- Neste caso, tem-se os seguintes tempos de virada: A (8), B (8+4=12), C (8+4+4=16) e D (8+4+4+4=20). A média de tempo de virada é (8+12+16+20)/4 = 14.
- Ordenado pela tarefa mais curta:



Neste caso, tem-se os seguintes tempos de virada: B (4), C (4+4=8), D (4+4+4=12) e A (4+4+4+8=20) A média de tempo de virada é (4+8+12+20)/4 = 11. Portanto, neste caso é o melhor. Este algoritmo é ótimo quando todos os processos estão disponíveis simultaneamente.



Sistemas em lote

- Tempo restante mais curto em seguida
 - É uma versão preemptiva do algoritmo Tarefa mais curta primeiro;
 - Se um novo processo está disponível e possui um tempo execução menor do que o tempo restante de execução de um processo que está atualmente em execução, o processo em execução é suspenso e este novo processo é escolhido para executar;
 - Assim novos jobs tem a chance de ser rapidamente executados.



Sistemas interativos

Agendamento circular (Round-Robin)

- A cada processo é atribuído um intervalo de tempo quantum no qual o processo pode executar na CPU;
- Se um processo está executando na CPU e chega ao final do seu quantum, o agendador se antecipa e move este processo para o final da fila e então seleciona um processo do início da fila e o coloca na CPU para execução;
- Se um processo em execução na CPU termina ou bloqueia (E/S) antes do quantum esgotar, o agendador o removerá ou, no segundo caso, o moverá para o final da fila e então selecionará um processo no início da fila para executar na CPU;
- Sobre a escolha do quantum: muito pequeno, causa comutação excessiva em processos e reduz a eficiência da CPU; muito grande, causa baixa resposta para requisições interativas curtas. Valores típicos: 20-50ms.

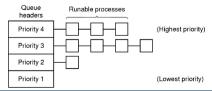




Sistemas interativos

Agendamento por prioridades

- Nesta abordagem, adiciona-se uma prioridade a cada processo e o processo com maior prioridade é levado à execução na CPU pelo agendador (na realidade podem haver vários processos com mesma prioridade);
- Pra prevenir que um processo de alta prioridade execute indefinitivamente, o agendador pode reduzir sua prioridade, causando a comutação para outro processo, se sua prioridade for maior;
- Prioridades podem ser estáticas ou dinâmicas;
- Pode-se aplicar Round-Robin com processos de mesma prioridade.





Sistemas interativos

Múltiplas filas

- Utiliza múltiplas filas de processos que representam "categorias" de processos, organizados de acordo com quanta que o agendador atribui;
- Por exemplo, na primeira fila estão processos que utilizarão no máximo 1 quantum; na segunda, 2 quanta; na terceira, 4 quanta; e assim por diante;
- Um processo que necessite de 100 quanta para executar começaria na primeira fila, após comutação pelo agendador, depois de gastar 1 quantum, executaria na segunda fila até consumir 2 quanta e, assim por diante;
- Então o número de filas que este processo entra, resulta na quantidade de tempo necessário para sua execução: 1 + 2 + 4 + 8 + 16 + 32 + 37 (o processo precisa de 100 quanta, então não precisa consumir 64 na sétima fila);
- Corresponde, portanto à 7 comutações é um método que tende a reduzir o número de comutações.



Sistemas interativos

Processo mais curto em seguida

- Similar ao algoritmo Tarefa mais curta primeiro;
- No entanto, em sistemas interativos, utilizam-se técnicas para ajustar o tempo de execução dos processos para melhorar o agendamento;
- Desse modo, faz-se uma estimativa baseada no passado do tempo de execução dos processos;
- Supor que o tempo medido de um processo é T_0 e que após sua próxima execução resultou em T_1 . Pode-se definir uma estimativa para uma próxima execução como $aT_0 + (1-a)T_1$, $(0 \le a \le 1)$;
- No mais, escolhe-se para execução o processo que possuir menor estimativa de tempo.



Sistemas interativos

Agendamento garantido

- Promessa: em um sistema com n processos em execução, cada processo deveria receber 1/n do tempo da CPU;
- Para manter esta promessa, o sistema deve acompanhar quanto da CPU cada processo utilizou desde sua criação;
- Computa-se então a quantidade de CPU que cada processo tem direito o tempo desde sua criação dividido por n;
- Como a quantidade de tempo de CPU que cada processo já consumiu é conhecido, pode-se calcular a relação do tempo atual de CPU consumida pelo tempo de CPU de direito ao processo.



Sistemas interativos

Agendamento garantido

- Uma relação de 0.5 significa que ele somente teve metade do que deveria ter e uma relação de 2.0 significa que um processo teve duas vezes mais tempo do que ele teria direito;
- O algoritmo escolhe para executar o processo que possui o valor mais baixo desta relação.



Sistemas interativos

Agendamento por loteria

- É uma forma similar, porém mais simples, de Agendamento garantido;
- A ideia é distribuir aos processos "tickets de loteria" que representam diversos recursos do sistema, tal como o tempo de CPU;
- Sempre que uma decisão de agendamento tem que ser feita, um ticket de loteria é escolhido aleatoriamente e o processo que tem este ticket recebe o recurso;
- Por exemplo, aplicado ao agendamento de CPU, o sistema poderia realizar um sorteio 50 vezes por segundo e sortear um ganhador com 20ms de tempo de CPU como prêmio.



Sistemas interativos

Agendamento por fatia justa

- Trata-se de uma técnica que tenta balancear o agendamento existente (por exemplo, Agendamento Circular) de acordo com alguma promessa ou de algum direito de execução;
- Por exemplo, considerar um sistema com dois usuários, cada um com a promessa de utilizar 50% da CPU;
- O usuário 1 tem quatro processos, A, B, C, e D, e o usuário 2 tem somente um processo, E;
- Um agendamento justo com Round-Robin poderia ser:
 A E B E C E D E A E B E C E D E ...;
- Por outro lado, se o usuário 1 tem direito a duas vezes mais CPU que o usuário 2, pode-se ter este agendamento: A B E C D E A B E C D E ...;
- Existem muitos outros esquemas que se pode utilizar.



Sistemas de tempo real

- É aquele em que o tempo tem um papel essencial;
- São geralmente categorizados como tempo real crítico, significando que há prazos absolutos que devem ser cumpridos e tempo real não crítico, significando que descumprir um prazo ocasional é indesejável, mas tolerável;
- O comportamento em tempo real é conseguido dividindo o programa em uma série de processos, todos previsíveis e conhecidos antecipadamente;
- Esses processos geralmente têm vida curta e podem ser concluídos em menos de um segundo;
- Quando um evento externo é detectado, cabe ao agendador programar os processos de modo que todos os prazos sejam atendidos.



Sistemas de tempo real

- Os eventos podem se periódicos e aperiódicos. Por exemplo, se há m eventos periódicos e o evento i ocorre com período P_i e exige C_i segundos da CPU para lidar com cada evento, então a carga só pode ser tratada se $\sum_{i=1}^{m} \frac{C_i}{P_i} \leq 1$;
- Neste caso, **o termo** $\frac{C_i}{P_i}$ representa um **fator de utilização** da tarefa e a soma delas deve ser menor que 100% do uso de um processador;
- Um sistema de tempo real que atende a esse critério é dito agendável;
- **Exemplo**: em um **sistema de tempo real** não crítico com **três eventos periódicos**, com períodos de 100, 200 e 500ms, se esses eventos exigem 50, 30 e 100ms de tempo da CPU, respectivamente, o sistema é agendável, pois 0.5 + 0.15 + 0.2 < 1;
- Algoritmos de escalonamento de tempo real podem ser estáticos ou dinâmicos.

Algoritmos de threads

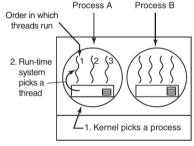


- O agendamento de threads depende do tipo de thread que se está considerando threads de usuário ou threads de kernel;
- Nas threads de usuário, o kernel desconhece essas threads e agenda os processos como já visto – pode utilizar qualquer um dos métodos apresentados – depende de uma biblioteca de threads;
- Nas threads de kernel, o kernel seleciona uma thread de um dos processos para executar, independentemente se o processo desta thread está em execução ou não. Neste caso o agendamento das threads é independente do agendamento dos processos.

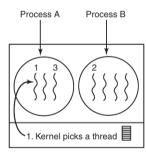
Algoritmos de threads



Comparação entre agendamento de threads de usuário e threads de kernel



Possible: A1, A2, A3, A1, A2, A3 Not possible: A1, B1, A2, B2, A3, B3



Possible: A1, A2, A3, A1, A2, A3 Also possible: A1, B1, A2, B2, A3, B3

Referências bibliográficas



- [1] SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. **Operating system concepts**. 8. ed. [s.l.] John Wiley & Sons, Inc., 2009.
- [2] TANENBAUM, A. S.; BOS, H. Modern operating systems. 4. ed. [s.l.] Pearson, 2015.
- [3] TANENBAUM, A. S. **Structured Computer Organization**. 5. ed. Upper Saddle River, N.J.: Pearson Prentice Hall, 2006.
- [4] Operating System Concepts. Disponível em: https://www.cs.rutgers.edu/~pxk/416/ notes/>. Acesso em: 11 mar. 2021.
- [5] Operating Systems: Three Easy Pieces. Disponível em: https://pages.cs.wisc.edu/ ~remzi/OSTEP/>. Acesso em: 11 mar. 2021.